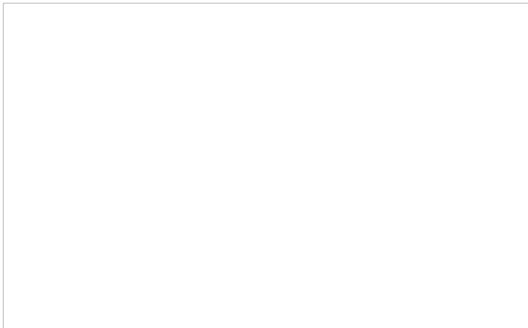


04/07/2016 15:02 - Governador recebe da Fetagro a Pauta do Grito da Terra 2016

Foto: Maicon Lemes/Secom - Governo de RO/Reprodução



O governador Confúcio Moura recebeu na manhã desta segunda-feira (4) do presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Rondônia (Fetagro), Fabio Menezes, a pauta oficial de reivindicações e proposições do Grito da Terra Estadual 2016. O evento aconteceu no auditório do gabinete da governadoria, com a presença de lideranças do campo e da cidade, secretários de estado e deputados.

Organizado pela Fetagro, o Grito da Terra tem como principais reivindicações as políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável e solidário como garantia de direitos do povo do campo, da floresta e das águas.

O movimento mantém a defesa da ampliação e do fortalecimento da agricultura familiar, reforma agrária ampla e massiva, meio ambiente, regularização fundiária, modelo produtivo com segurança alimentar e desenvolvimento sustentável, gênero e geração.

Entre as reivindicações da Fetagro está a elaboração da nota do produtor rural com o nome do titular, do cônjuge e dos filhos; a criação a Secretaria da Mulher; apoio às redes de comércio da agricultura familiar com políticas de incentivo fiscal e inclusão dos produtos agroecológicos e/ou orgânicos no consumo da rede pública de educação.

O governador Confúcio Moura disse que o movimento Grito da Terra já conseguiu alguns pleitos no estado e outros muitas vezes são barrados por causa da burocracia e que ele sempre foi favorável ao diálogo com os movimentos do campo e da cidade.

“Eu acredito na agroindústria familiar, com terras regularizadas, calcário e as famílias com acesso ao crédito. Elas estão dando conta de tocar suas atividades sozinhas e dando exemplo de profissionalismo com produtos de primeira qualidade ofertados no mercado”, destacou Confúcio Moura, acrescentando que aceita o debate com as lideranças.

Confúcio Moura deu o de acordo com a Nota Fiscal do produtor rural em nome do titular, do cônjuge. Observação que será encaminhada para Sefin e com relação à criação das Secretarias da Mulher e da Agroindústria o governador disse que não será possível em função da situação financeira que passa o Brasil e o Estado não pode assumir esses dois compromissos.

Com relação ao pagamento de serviços ambientais para os agricultores, o governador disse que Rondônia ainda está estudando o assunto. Ele assegurou que será criado o instituto estadual profissional com a meta de formar 7.200 técnicos por ano, jovens rurais e urbanos.

No final do encontro, o governador Confúcio Moura solicitou que seus secretários recebessem as lideranças do movimento. A coordenação das atividades do governo ficou por conta de Mary Braganhol, adjunta da Secretaria de Agricultura (Seagri).

O presidente da Fetagro, Fabio Menezes, disse que na pauta do Grito da Terra constam também outras reivindicações nas Secretarias de Agricultura (Seagri), Meio Ambiente (Sedam), Assistência Social (Seas), Saúde (Sesau), Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog), Segurança Defesa e Cidadania (Sesdec), Agência de Defesa Sanitária (Idaron), Casa Civil, Superintendência do Turismo (Setur), Superintendência da Juventude, Cultura e Esporte e Lazer (Secel), Emater, Departamento de Estradas e Rodagens (DER).

Fonte: Secom - Governo de RO